

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Rádio Fala Galera: Educomunicação e Cidadania na Escola ¹

Etier Pires de Deus Lima²

Heloisa Scherer Correa³

Noeli Aguida Rodrigues⁴

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Escola Básica Estadual Érico Veríssimo – 8ªCRE
Santa Maria, RS

Resumo

Com o projeto Rádio Escola – nas trilhas da Educomunicação, o principal intento foi criar condições para formação de equipes de educadores no ambiente escolar por meio da apropriação e usos da linguagem radiofônica, voltada a um processo de construção de conhecimentos interdisciplinar e de forma cooperativa. Os alunos tiveram inicialmente, oficinas com temas como: produção textual, gêneros radiofônicos, mídias, formato radiofônico, uso do software Audacity e gêneros musicais. Percebeu-se que essa experiência ajudou a melhorar a concentração dos alunos, o senso de equipe, o respeito e concessão, além de estimular a arte e a cultura pautada na própria realidade do aluno, fato esse, gerador de sentimento de pertencimento e autoestima.

Palavras-chave: Educação; Rádio; Educomunicação; Aprendizagem.

Introdução

Em nossas escolas, qual seria o uso das tecnologias? Aqueles em que os alunos seguem receitas passo a passo ou quando participam de projetos pelos quais são interessados e apaixonados. Em vez da transmissão em uma única direção de informação, valoriza-se cada vez mais a interação e a troca de conhecimento entre professor e aluno. No lugar da reprodução passiva de conhecimentos já existentes, deseja-se desta forma, cada vez mais o estímulo às novas tecnologias digitais que são matéria prima multiforme que podem ser reinventadas na escola - podendo ser ao mesmo tempo produtores e consumidores. Mais que isso, as novas tecnologias da

¹ Trabalho apresentado no GT 2 – Relatos de Experiências: Atividades Interdisciplinares de Comunicação do II Encontro de Educomunicação da Região Sul. Ijuí/RS, 27 e 28 de junho de 2013.

² Estudante de graduação de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – UFSM. Bolsista SEDUC. E-mail: etier.lima@gmail.com.

³ Professora da rede estadual e supervisora Pbid Letras- UNIFRA. E-mail: heloisacorrea1@hotmail.com

⁴ Professora especialista da Escola Básica Estadual Érico Veríssimo – Graduada em Pedagogia. E-mail: noelierico@yahoo.com.br

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

informação e comunicação (TIC's) oferecem infinito espaço para experimentações em diferentes níveis da realidade, seja utilizando o computador, pesquisando, editando imagens, textos, elaborando sites na internet ou usando as redes sociais.

Na educação, isso nos sugere uma nova função para a escola: ela seria um norte para apropriação de informações e produção de conhecimento de forma cooperativa. Como os conhecimentos nunca são construídos isoladamente, a formação no indivíduo se dá pelo entrelaçamento entre os significados criados pela relação do indivíduo com o mundo, com as pessoas, com as coisas. “Nos dias de hoje já não se pode continuar pensando em uma escola encerrada entre quatro paredes e completamente desvinculada do processo de comunicação.” (GUTIERREZ, 1978, p. 33).

A produção radiofônica mostra-se como uma interface complexa e ao mesmo tempo, simples de ser apreendida pelos estudantes e, assim, iniciou a construção e desenvolvimento de uma rádio (um laboratório radiofônico) na E. B.E Érico Veríssimo, durante o ano de 2011 os professores participaram da formação em educomunicação do projeto Rádio Escola – nas trilhas da Educomunicação, parceria com a Secretaria Estadual de Educação. A partir de 2012, o processo continuou de forma colaborativa, envolvendo um grupo de alunos e, professores das escolas estaduais da 8ª CRE, pioneiras do projeto Rádio Escola e, também, alunos e professores do Curso de Comunicação Social da UFSM.

Objetivos

Com o projeto Rádio Escola – nas trilhas da Educomunicação, o principal intento foi criar condições para formação de equipes de educadores no ambiente escolar por meio da apropriação e usos da linguagem radiofônica, voltada a um processo de construção de conhecimentos interdisciplinar e de forma cooperativa, nesse sentido o projeto foi inserido no Projeto Político Pedagógico da escola, sendo a proposta desenvolvida pelos professores das várias áreas do conhecimento.

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Pretendeu-se constituir uma programação de rádio voltada à proposta pedagógica da escola e aos interesses da comunidade onde está inserida, promovendo pesquisas, reflexões e atuações que contribuem para o exercício da cidadania.

Por fim, temos como objetivo principal dar voz a comunidade escolar, promovendo assim à aproximação aluno-escola-comunidade, fazendo com que os alunos sejam protagonistas e produtores de informação, auxiliando no aprendizado pedagógico utilizando as suas vivências e habilidades, assim como tecnologias digitais e técnicas de comunicação.

Métodos e técnicas utilizados

O projeto está implantado em um espaço público da E.B.E Érico Veríssimo, envolvendo a comunidade escola, conta também com o apoio da equipe diretiva, professores, funcionários, alunos da escola, Secretaria de Educação - 8ª CRE, UFSM, entre outros.

Com base nos objetivos, os alunos tiveram inicialmente, oficinas com temas como: produção textual, gêneros radiofônicos, mídias, formato radiofônico, uso do software Audacity (software livre que será usado para a edição dos produtos produzidos pelos alunos) e gêneros musicais. Ao aprender o software Audacity os alunos mostraram habilidade e com pouco auxílio gravaram e editaram os seus primeiros textos. Essa habilidade na manipulação das novas tecnologias, da mesma forma que facilita o processo estimula os envolvidos, o que resulta em produções de qualidade, mesmo esse não sendo o principal foco da Educomunicação que se dá no processo.

Neste sentido, segundo Moran “O educador autêntico é humilde e confiante. Mostra o que sabe e, ao mesmo tempo está atento ao que não sabe, ao novo. Mostra para o aluno a complexidade do aprender, a nossa ignorância, as nossas dificuldades. Ensina, aprendendo a relativizar, a valorizar a diferença, a aceitar o provisório. Aprender é passar da incerteza a uma certeza provisória que dá lugar a novas descobertas e a novas sínteses.”

Descrição e discussão do processo de experiência



II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Em julho a equipe da rádio fez sua primeira cobertura na 19ª FEICOOP, o maior evento de cooperativismo solidário da América Latina. Com a ajuda de parceiros do projeto, foi possível ter uma cabine de transmissão para onde os alunos conduziam os entrevistados e faziam entrevistas transmitidas ao vivo pela internet e pela parceira, Rádio Comunitária Carai. Neste dia, os alunos puderam entrevistar pessoas de outros países e outras culturas e contribuíram para o sucesso da feira, mostrando os seus trabalhos e o seu talento com a mídia rádio.

Projetos paralelos como o Mais Educação do governo federal, tinham o seu espaço na Rádio Fala Galera. Os alunos que faziam parte da equipe da rádio ajudavam na gravação e execução dos materiais que eram produzidos pelos seus colegas no Mais Educação.

Uma nova disciplina começou a compor a grade curricular do Ensino Médio Politécnico, a disciplina “Seminário Integrado”. Ela tem o intuito de ser interdisciplinar e, no período deste projeto, pautou-se no tema: a violência contra a mulher. Alguns alunos dessa disciplina procuraram a Rádio Fala Galera para gravar e produzir os seus trabalhos e foram auxiliados pela equipe integrante da rádio, processo que possibilitou o desenvolvimento de habilidades interpessoais e didáticas.

Na rádio, além das produções semanais sobre temas sociais e das disciplinas escolares, ainda desenvolvem atividades para as datas comemorativas como, por exemplo: a criação de uma poesia que relatava a história da Independência do Brasil e uma paródia de música para a semana antitabagismo. A programação normal da rádio ocorre de segunda a quinta, na hora do intervalo, e tinham como base uma programação previamente planejada.

O conteúdo que os alunos geram tem grande qualidade final, mesmo sendo o processo de produção o ponto mais importante. Os alunos demonstraram grande capacidade criativa para pensar os conteúdos programáticos das disciplinas inseridos em situações cotidianas aplicadas, quando inventam histórias que explicam da maneira deles conteúdos como matemática, geografia e português.

Expor os trabalhos dos alunos para a sociedade e fomentar o reconhecimento e autoestima para os alunos envolvidos também era um dos valores norteadores do

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

projeto. Nesse sentido, a equipe de alunos construiu um site e uma página na rede social Facebook, a fim de aproximar a rádio dos alunos. A maioria dos trabalhos gravados e fotos são publicadas no site da rádio: www.radiofalagalera.webnode.com. É necessário ressaltar o aspecto pedagógico do site: por meio dele, é possível armazenar e organizar todas as produções dos alunos para que fique disponível como um repositório de conteúdos. A esse, o professor pode consultar a qualquer tempo, utilizar os áudios em suas aulas como material didático, apresentar como exemplo para estimular futuras produções, servir de base para os alunos, material de estudo a toda a comunidade escolar e, até mesmo, outras escolas que percebam o potencial didático-pedagógico que possui uma rádio escolar.

Resultados

A pretensão deste projeto é uma forma diferente de aprendizado, utilizando técnicas da comunicação e usando a mídia rádio como auxílio no aprendizado de todo o corpo discente da E.B.E Érico Veríssimo.

A rádio serviu como uma mediadora de cultura musical, onde os alunos trocavam ideias e experiências musicais, desenvolvia sensibilidade musical, audição seletiva e, sobretudo, percebeu-se que essa experiência ajudou a melhorar a concentração dos alunos, o senso de equipe, o respeito e concessão, além de estimular a arte e a cultura pautada na própria realidade do aluno, fato esse, gerador de sentimento de pertencimento e autoestima.

Considerações Finais

Os resultados alcançados com este projeto demonstram o potencial da Educomunicação pautada no suporte radiofônico como uma alternativa viável e bem sucedida no processo de construção de conhecimento, de aprendizado e de trocas vivenciais e sociais, que aproxima o aluno dos conteúdos da sala de aula de uma forma prática e inteligível, pois o protagonista desta vez é o aluno, com suas experiências e visões sobre a realidade.

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

Com o poder que as mídias digitais possuem para a produção cada vez mais fácil e rápida de conteúdo e informação, pretende-se unir através desse projeto os alunos, comunidade escolar e o contexto onde vivem, fazendo uma via de duas mãos em busca do aprendizado e conhecimento.

Referências

ABRAMO, Helena Wendel. **Cenas juvenis: punks e darks no espetáculo urbano**. São Paulo: Scritta, 1994.

ARAÚJO, Alessandra Oliveira. **Rádio-Escola: a comunicação como prática educativa**. Disponível em: <http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/2/28/GT7_05_Radioescola_a_comunicacao-_Alessandra.pdf>. Acesso em fevereiro de 2013.

ASSUMPCÃO, Zeneida. **Radioescola e educomunicação: o papel delas na escola**. CELACOM 2009, Universidade Metodista, 2009. Disponível em http://www2.metodista.br/unesco/1_Celacom%202009/arquivos/Trabalhos/Zeneida_Radioescola.pdf. Acesso em fevereiro de 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. 13 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GUTIERREZ, Francisco Pèrez. **Linguagem total: uma Pedagogia dos Meios de comunicação**. Trad. Wladimir Soares. São Paulo.: Summus, 1978.

MORAM, JOSÉ Manuel, **Mudanças na comunicação pessoal** (1998)

SOARES, Donizete. **Educomunicação – O que é isto?** Gens, Serviços Educacionais. 2006. Disponível em www.portalgens.com.br. Acesso em fevereiro de 2013.

SOARES, I.O. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. São Paulo: Paulinas, 2011.